



Of. 43/2022

Curitiba, 04 de Novembro de 2022.

Aos

**Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e**

**Revistas do Estado do Paraná – *Presidente José Nicolás Mejía***

**Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão**

**do Paraná – *Presidente Cezar Telles***

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (SindijorPR), na qualidade de representante dos trabalhadores e trabalhadoras jornalistas no Estado, em consonância com orientações da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) vem, por meio deste, solicitar às empresas de Comunicação para que ofereçam garantias de segurança dos jornalistas que estejam atuando e/ou que venham a atuar na cobertura de manifestações antidemocráticas promovidas por bolsonaristas, inclusive aquelas com bloqueios ilegais em rodovias.

Neste sentido, este Sindicato requer que as empresas de Comunicação observem os seguintes aspectos:

1. Todo caso de violência a jornalista, com ou sem agressão física e/ou dano ao patrimônio, deverá ser objeto de registro junto aos órgãos de segurança. A medida é importante para gerar estatísticas sobre as ocorrências, forçando as autoridades a dar atenção aos casos, bem como a atuar de maneira preventiva em situações de risco potencial a jornalistas;



2. As equipes e/ou profissionais que atuam nas coberturas devem receber orientações claras sobre os procedimentos a serem adotados em caso de ataques, bem como, devem saber a quem se reportar dentro da empresa nesses casos;
3. A empresa deverá observar medidas básicas de segurança, garantindo o acompanhamento das equipes por profissionais de apoio (técnicos ou assistentes) nos casos de cobertura de manifestações e/ou pautas que envolvam contextos similares (com presença de multidão em espaços públicos). Isso é importante porque no caso de uma equipe de TV, por exemplo, enquanto o/a repórter se preocupa com a postura e texto, o repórter cinematográfico está atento ao visor da câmera. Dessa forma, ambos ficam vulneráveis e mais expostos à ação de pessoas com más intenções. Nestas situações jamais recomenda-se que jornalistas trabalhem sozinhos;
4. Em atenção às recomendações da FENAJ, sempre que uma pauta não oferecer condições de segurança às equipes, a mesma deve ser cancelada imediatamente. Caso contrário, profissionais que não se sentirem seguros o suficiente poderão se recusar a cumprir a pauta, inclusive levando em consideração as normas deontológicas que regem o exercício profissional.

Reiteramos, por fim, que o jornalismo profissional ético e comprometido é essencial no cumprimento do direito à informação, além de dar suporte à própria democracia. Dessa forma, entendemos que todos estamos unidos pelo mesmo objetivo, que é o de garantir a oferta de informação ética e verificada à sociedade, o que justifica a adoção das presentes medidas.

Certos de sua compreensão,  
desde já agradecemos.

**CÉLIO MARTINS**

DIRETOR-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS  
JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO PARANÁ